

ROTEIROS ANO MARIANO 2017



JUBILEU 2|0
300 ANOS DE BÊNÇÃOS 1|7



CNBB



PASTORAL
CARCERÁRIA

ANO MARIANO - 2017

OFÍCIO DA MEMÓRIA DE NOSSA SENHORA

ACOLHIDA: Somos convidados/as a celebrar a memória de Maria, Mãe de Jesus, uma mulher jovem que não teve medo e assumiu o seu “sim” até às últimas consequências. Cantemos a alegria da fraternidade e bendigamos a Deus pela nossa comunhão!

ABERTURA (cantar ou rezar):

1. Estes lábios meus vem abrir, Senhor! (Bis). Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (Bis)
2. Venham, ó irmãos, venham celebrar! (Bis) Com a Virgem Maria, vamos caminhar! (Bis)
3. Ela muito jovem tinha tanto ardor! (Bis). Aceitou com fé o plano do Senhor. (Bis)
4. Todos os seus gestos são de acolhida! (Bis) E acompanha o povo na sua árdua lida. (Bis)
5. E como Maria nós queremos ser! (Bis) O clamor do pobre sempre atender. (Bis)
6. Todos são bem vindos com muita alegria! (Bis) A este encontro com a virgem Maria (Bis)
7. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (Bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)

RECORDAÇÃO DA VIDA

Animador/a: Vamos recordar as realidades de “Marias” no nosso hoje. Quem são elas? Onde estão? Que dificuldades encontram hoje?

HINO - 300 ANOS DE APARECIDA

300 anos de devoção a Maria. 300 anos de oração com Maria. 300 anos de adoração a Jesus, nestas colinas de Aparecida.

Solidários no Sacrário, missionários queremos ser. Pequena, restaurada a sua Imagem nos ensinou; a ser

um povo que não sabe esmorecer.

E se acaso for ferido, oprimido e esmagado; esquecido e machucado. Outra vez reencontrado nosso povo saberá renascer.

SALMO – Cântico de Judite (Judite 16, 2-8.14)

Animador/a: Com Judite e todas as mulheres que coordenam lutas pela libertação do Povo de Deus, proclamemos a força invencível do Senhor que derrota os poderosos e é nosso Salvador.

Todos/as: Celebrai, celebrai ao Senhor, com violões e tamborins. Entoai-lhe um cântico novo, aclamai-o ao som de clarins!

Leitor/a 1: O Senhor, sim, que acaba com as guerras, pois “Senhor” é seu nome, ó terra! Acampou bem no meio do povo pra livrar-nos das garras dos lobos!

Leitor/a 2: O inimigo que veio do Norte semeava o medo e a morte... O Senhor o feriu e entregou à mulher, e a mulher o matou!

Leitor/a 3: Nem herói, nem gigante o abateu; a beleza da virgem o perdeu. Poderosos e grandes tombaram, quando os filhos do povo avançaram.

Leitor/a 4: Glória a Deus que operou maravilhas, glória a Cristo Jesus, nossa vida, ao Espírito Mãe bem presente, o louvor desde agora e pra sempre.

LEITURA BÍBLICA - João 19, 25-27.

Momento de meditação / reflexão / partilha: Diante do Evangelho que acabamos de ouvir, o que ficou mais forte para cada um/a de nós? Como Maria conseguiu ficar de pé junto à cruz de Jesus?



Todos/as nós temos as nossas “cruzes” do dia-a-dia, mas muitas dessas cruzes sabemos que são impostas, como a fome, a miséria, as injustiças e as opressões, e com certeza não fazem parte da vontade de Deus para os seus filhos e filhas. Diante dessa realidade de sofrimento de nossos irmãos e irmãs, qual deve ser a nossa atitude enquanto cristãos/ãs e seguidores/as de Jesus?

CÂNTICO EVANGÉLICO - Lucas 1, 46-56

Virá o dia em que todos ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade!

1- Minha alma engrandece ao Deus libertador, se alegre meu espírito em Deus meu Salvador. Pois ele se lembrou, do seu povo oprimido, e fez da sua serva a mãe dos esquecidos.

2- Imenso é seu amor, sem fim sua bondade, pra todos que na terra lhe seguem na humildade. Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todos os males.

3- Derruba os poderosos, dos seus tronos erguidos, com sangue e suor do seu povo oprimido. E farta os famintos, levanta os humilhados, arrasa os opressores, os riscos e os malvados.

4- Proteja o seu povo, como todo o carinho, fiel é seu amor, em todo o caminho. Assim é o Deus vivo que marcha na história, bem junto do seu povo em busca da vitória.

5- Louvemos nosso Pai, Deus da libertação, que acaba com a injustiça, miséria e opressão. Louvemos nos irmãos, que lutam com valia, fermentando a história, pra ver o grande dia!

PRECES: Irmãos e irmãs cheios de alegria, coloquemos diante do Senhor nossas vidas rezando:

Todos/as: Pela intercessão de Maria, vossa Mãe e nossa, atendei-nos Senhor!

Leitor/a 1: Senhor Jesus, tua mãe grávida, foi pelos morros da Judéia, para se encontrar com Isabel; que as mulheres, se encontrando, possam receber a tua presença escondida. Rezemos.

Leitor/a 2: Senhor Jesus, durante três dias tua mãe te procurou aflita entre os romeiros que voltavam de Jerusalém; conforta hoje todas as pessoas que procuram algum parente. Rezemos.

Leitor/a 3: Senhor Jesus, com tua mãe e os discípulos estavas presente no casamento em Cana; fica também conosco hoje em nossas festas e momentos de alegria. Rezemos.

Preces espontâneas... / Pai Nosso / Ave Maria / Abraço da paz.

ORAÇÃO DO ANO MARIANO: 300 anos de bênçãos.

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, há 300 anos aparecestes nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizeis que para o Pai não existem escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tendes sido bênção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, nós vos acolhemos como mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver vosso jubileu com gratidão e fidelidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo, Amém!

BÊNÇÃO: O Deus que olhou para Maria volte os seus olhos para nós e nos faça caminhar na esperança da libertação, agora e para sempre. Todos/as: Amém!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Todos/as: Para sempre seja louvado!

CANTO FINAL: Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra mãe de Jesus o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu. Ave Maria, Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem. Maria do puro amor. Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.

Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou. Pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu para seu Deus, Maria do povo meu. Ave Maria, Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

ANO MARIANO - 2017

300 anos de Bênçãos de Nossa Senhora Aparecida

Acolhida / Boas-vindas!

Saudação à Santíssima Trindade (Rezar ou cantar)

Animador/a: Celebremos neste encontro a memória da caminhada de fé da terna Maria Senhora de Aparecida, aquela que prontamente se colocou à serviço do projeto do Pai. Com esta memória queremos Maria, a teu exemplo, dar o nosso “SIM” a Deus, nos comprometendo a cada dia com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna onde todos os teus filhos e filhas tenham vida plena. O ano de 2017 será um ano inesquecível e emocionante que reunirá os/as fiéis do mundo inteiro na celebração de 300 anos desde que a imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada no Rio Paraíba. Hoje queremos resgatar a memória deste grande acontecimento e a ação de Maria nestes 300 anos sempre ao lado do povo pobre, escravizado e aflito.

Leitor/a 1: História: “No ano de 1717, quando chegou a notícia que o conde Dom Pedro de Almeida iria passar pela região de Guaratinguetá, em São Paulo, organizou-se um banquete para recebê-lo. Três pescadores foram mandados para o rio Paraíba com a difícil missão de conseguirem muitos peixes para a recepção, mesmo não sendo tempo de pesca. Eles, sentindo o peso de sua responsabilidade, fizeram uma oração pedindo a ajuda da Mãe de Deus. Depois de tentar várias vezes sem sucesso, já desistindo da pescaria, lançaram a rede novamente. Não pegaram nenhum peixe, mas apanharam a imagem de Nossa Senhora da Conceição, porém, faltando a cabeça. Emocionados, lançaram de novo a rede e, desta vez, pegaram a cabeça que se encaixou perfeitamente na pequena imagem. Só este fato, já foi um grande milagre. Mas, após esse achado, eles apanharam tamanha quantidade de peixes, que

tiveram que retornar ao porto com medo de a canoa virar. Por assim ter aparecido, o povo chamou-a de “Aparecida”, nome consagrado pela devoção popular, chegando a ser proclamada Rainha em 1904, e Padroeira do Brasil em 1930”.

Canto inicial: Pelas estradas da vida.

Animador/a: Vamos conversar um pouco sobre a história de Nossa Senhora Aparecida.
- O que você pensa sobre a ação dos pescadores que cansados, frustrados e com medo de não acharem peixe para a visita do conde, não desistem e rezam pedindo a intercessão de Nossa Senhora?
- O que será que os motivou a guardar a imagem?
- Este acontecimento tem algo a nos dizer hoje?

Canto: Quando o Espírito de Deus soprou o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou e um povo novo deu se as mãos e caminhou. Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador, Justiça e paz se abraçarão, e viva o amor. (Bis).

Animador/a: Agora vamos ouvir a mensagem do Evangelho que fala sobre como Maria agiu para garantir a continuidade de uma festa de casamento. Vamos imaginar que nós também fomos convidados e convidadas para essa festa de casamento. Mas primeiro convidamos algumas pessoas para lerem as partes do narrador, de Jesus, Maria, e o Mestre das cerimônias.



Evangelho: João 2. 1-11

Narrador: No terceiro dia, houve um casamento em Canaã de Galiléia e a mãe de Jesus estava ali. Jesus também fora convidado com seus discípulos, para o casamento. Tendo faltado vinho, a mãe de Jesus lhe disse:

Maria: “Eles não têm vinho”.

Narrador: Disse lhe Jesus:

Jesus: “Que isso importa a mim e a ti, mulher? Ainda não chegou a minha hora”.

Narrador: Disse sua mãe aos servidores:

Maria: “Fazer o que ele vos disser”.

Narrador: Havia ali seis talhas de pedra usados para purificação dos judeus, cada um comportando de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus:

Jesus: “Enchei as talhas de água.”

Narrador: Eles se encheram até a borda. E disse lhes:

Jesus: “Tirai agora e levai ao mestre de cerimônias”.

Narrador: Eles levaram. Quando o mestre de cerimônias provou a água transformada em vinho – ele não sabia de onde provinha, mas os servidores, os que tinham tirado a água sabiam. O mestre de cerimônias chamou o noivo e disse-lhe:

Mestre de Cerimônias: “Todos servem primeiro o vinho bom e quando os convidados estão embriagados, o pior. Tu guardaste o vinho bom até agora”.

Narrador: Palavra da Salvação.

Todos/as: Glória a vós, Senhor.

Momento de Reflexão - Animador/a: Nossa Senhora vivia atenta às necessidades do povo e das pessoas. Como seguidores/as de Cristo, vivemos o Evangelho quando estamos atentos às necessidades do povo e das pessoas.

- Qual foi o papel de Maria neste casamento? E o seu papel como pai, mãe, filho, filha, irmão

ou irmã qual é? É possível viver/cumprir esse papel no ambiente de prisão?

- Na atitude de Jesus para com sua Mãe Maria, vemos o exemplo de fraternidade, de acolhida e de escuta. Jesus nesse e em tantos outros textos valoriza a presença da mulher. O que isso nos faz pensar?

- Jesus compara o Reino de Deus com um grande banquete, onde todos e todas têm direito de sentar à mesa, na festa da vida onde não vai faltar o “vinho”, sinal de alegria e de festa. Neste banquete os homens e mulheres vivem na igualdade. Conseguimos ver os sinais desse Reino?

Preces - Animador/a: Maria é a Mestra ideal que poderá ensinar-nos como falar com nosso Pai e como escutá-lo. Recorramos a ela.

Todos/as: Virgem Maria, intercessora de todas as causas, rogai por nós.

Leitor/a 1: Mãe dos pobres, dos humildes e dos simples, dos tristes e das crianças que sempre confiam em Deus, ajudai-nos a percorrer o caminho apresentado por Jesus para alcançarmos o coração de Deus, rezemos.

Todos/as: Virgem Maria, intercessora de todas as causas, rogai por nós.

Leitor/a 2: Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa, ajudai-nos a ler nas Sagradas Escrituras a vontade do Pai e a Redenção de Jesus pela graça do Espírito Santo, a fim de que nossas comunidades se tornem um caminho de aprendizado e luz, rezemos.

Todos/as: Virgem Maria, intercessora de todas as causas, rogai por nós.

Preces espontâneas... / Pai Nosso / Ave Maria.

Animador/a: Juntando as nossas mãos rezemos a oração que o Senhor Jesus, filho de Maria, nos ensinou. Depois, rezemos juntos/as a Ave Maria. Todos/as: Senhor nosso Deus agradecemos com amor o grande dom que recebemos quando Maria foi escolhida a ser sua mãe. Concedei por intercessão dela saúde aos doentes, consolo aos presos e presas, perdão aos pecadores e pecadoras, e a todos/as a salvação e a paz.

Canto final: Dai-nos a bênção, oh Mãe querida, Nossa Senhora Aparecida...

ANO MARIANO - 2017

300 anos de Bênçãos de Nossa Senhora Aparecida

Acolhida / Boas vindas!

Saudação à Santíssima Trindade (Rezar ou cantar).

Animador/a: Irmãos e irmãs, com alegria vamos rezar e refletir a partir do testemunho de nossa Mãe Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe, que no seu canto Magnificat revela o Deus que está do lado dos pobres e pequenos, que vem para libertar os seus filhos e filhas!

Canto inicial: Viva a Mãe de Deus e nossa.

Leitor/a 1: História: O milagre da libertação do escravo: “Este fato é um dos mais bem documentados. Aconteceu por volta de 1790, no tempo da escravidão. Um escravo de nome Zacarias, havia fugido da fazenda do patrão e foi refugiar-se nas matas da vila do Bananal, perto de Aparecida. Localizado, preso e acorrentado nos pulsos e no pescoço, assim foi conduzido de volta para a fazenda. Ao passar pela “Capela” de Aparecida, pediu para fazer oração diante da Imagem. Ajoelhando-se, terá rezado assim com a alma nos lábios: - Nossa Senhora Aparecida, o que será de mim? Tenha dó de nós, dos meus filhos, da minha família! Nesse momento as correntes caíram dos pulsos e do pescoço. O barulho produzido pela queda foi tão forte que alarmou os alunos de uma escola vizinha. Todos acorreram com seu professor para ver o que tinha acontecido. Espanto geral. O próprio patrão “tocado pelo milagre, ofereceu o escravo a Nossa Senhora Aparecida. Pagou o preço do resgate e o levou, liberto, para casa como pessoa protegida pela soberana Mãe de Deus”.

Animador/a: A história que acabamos de ouvir fala sobre o milagre da libertação do escravo. O que mais chamou a sua atenção nessa história?

Animador/a: Vamos ouvir um fato da vida...

Leitor/a 2: A Jandira trabalha num salão de beleza. É casada e tem dois filhos pequenos. No Ano Novo saiu com um grupo de colegas para festejar. Enquanto estava num bar, entraram alguns policiais que começaram a revistar as pessoas. Ela ficou tranquila porque nunca havia se envolvido com drogas. Mas, de repente, um policial parou em sua frente e a questionou sobre um pacote que estava em baixo da sua cadeira e abrindo o pacote viu que estava cheio de drogas. Ela tentou explicar que nunca tinha visto o pacote antes, porém não conseguiu provar que o mesmo foi “plantado” ali na hora da chegada da polícia. Hoje Jandira se encontra em uma Penitenciária condenada a seis anos de prisão. Ela se sente humilhada, injustiçada e sem voz. Está no desespero, sem dinheiro para pagar um bom advogado. O seu marido, sem condições de cuidar dos filhos, teve que mandá-los para o interior do estado aos cuidados dos seus pais e Jandira está tão angustiada com essa situação toda que só pensa em vingança. Uma outra mulher presa, a Rose, disse: “Jandira eu entendo sua raiva, já passei por isso e descobri que a raiva estava me matando, como está matando você. E aprendi também que só perdoadando é que temos paz. Peça a Nossa Senhora para te ajudar eu sempre pedi que ela me ajudasse...”

Animador/a: O que acharam desse fato? Alguém conhece uma situação semelhante? Alguém já teve uma experiência como essa? O que acharam do conselho da Rose?

Animador/a: Vamos ouvir o Evangelho que vai narrar o Magnificat, o cântico de Maria que é o cântico dos pobres que reconhecem a vinda de Deus para libertá-los!



5

Evangelho de Lucas 1, 46-56

Momento de Reflexão e partilha:

Animador/a: O que mais chamou a sua atenção nesse cântico que Maria fez? Podemos repetir frases que ficaram mais forte e partilhar um pouco. Maria representa a esperança do povo que esperava um libertador que o libertasse de tudo o que oprimia desde muito tempo. E nós acreditamos nesse Deus que está do lado dos que sofrem e que são oprimidos e injustiçados?

Preces - Animador/a: Maria é a Mestra ideal que poderá ensinar-nos como falar com nosso Pai e como escutá-lo. Recorramos a ela.

Todos/as: Maria, mãe de Deus e nossa mãe, rogai por nós.

Leitor/a 1: Que a exemplo de Maria, Nossa Senhora de Aparecida, sejamos capazes de dar também o nosso sim e não tenhamos medo de assumir o teu projeto de amor. Rezemos!

Todos/as: Maria, mãe de Deus e nossa mãe, rogai por nós.

Leitor/a 2: Mãe Aparecida, padroeira amada pelo povo brasileiro, pedimos a vossa proteção para nossas mães e crianças que são desrespeitadas e sofrem agressões em seus lares e de modo especial por aquelas que são entregues ao tráfico e ao trabalho escravo, rezemos.

Todos/as: Maria, mãe de Deus e nossa mãe, rogai por nós.

Preces espontâneas...

Animador/a: Com muito amor e confiança reze-mos a oração de filhos e filhas do mesmo Deus e em seguida a Ave Maria.

Animador /a: Rezemos todos juntos, pedindo a intercessão de nossa Mãe querida, libertadora que quer que todos os seus filhos e filhas sejam livres!

Todos /as: Oração do Ano Mariano: 300 anos de bênçãos

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, há 300 anos aparecistes nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizéis que para o Pai não existem escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tendes sido bênção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, nós vos acolhemos como mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver vosso jubileu com gratidão e fidelidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo, Amém!

Canto final: Cântico de Maria: Virá o dia em que todos ao levantar a vista, veremos nessa terra reinar a liberdade.

ANO MARIANO - 2017

300 anos de Bênçãos de Nossa Senhora Aparecida

Acolhida / Boas vindas!

Saudação à Santíssima Trindade (Rezar ou cantar).

Animador/a: Neste nosso encontro de hoje vamos rezar e refletir a fé de Maria. Esta fé a fez seguir seu Filhos Jesus até as últimas consequências da cruz. Ela permaneceu firme até o fim.

Canto inicial: Maria de Nazaré.

Leitor/a 1: História: O cavaleiro ateu: “Desde que a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada, e ao longo da história, muitos espaços foram construídos para que a devoção à ‘Mãe negra’ pudesse acontecer. Esses locais sempre recebiam grande número de pessoas que colocavam nas mãos da Mãe de Deus a vida. Mas também era destino de muitos incrédulos. Esse milagre aconteceu com um deles. Passando por Aparecida e vendo a fé dos romeiros, zombou e tentou entrar na Igreja a cavalo para destruir o local e alcançar a imagem. Porém, o que esse cavaleiro não esperava era que as patas do animal ficassem presas em uma pedra. A partir daí, o homem passou a acreditar. A pedra em que o cavalo ficou preso pode ser vista na Sala dos Milagres no Santuário Nacional de Aparecida”.

Animador/a: Você gostou da história do cavaleiro ateu? O que podemos aprender com essa história?

Animador/a: Vamos ouvir um fato da vida.



Leitor/a 2: Inez se envolveu com drogas com apenas 12 anos devido a tantas outras violências e falta de oportunidades em sua vida. Aos 15 anos de idade passou a vender drogas, única forma que encontrou para sobreviver. Aos 17 anos ela já estava experimentando o crack. A sua família tentou levá-la para uma clínica, mas ela resistiu e fugiu de casa. Morou na Cracolândia, teve que se prostituir, e continuava a vender drogas e consumir crack. Certa noite, quando não tinha droga e nem dinheiro para comprar, ela ficou no desespero e até pensou em tirar a vida. Ela caiu em si e começou a rezar para Nossa Senhora. Mal tinha terminado a oração quando passaram duas pessoas da Missão Belém, que começaram a conversar com Inez e lhe ofereceram ajuda. Não foi a primeira vez que ela tinha recebido aquela oferta, e desta vez resolveu aceitar. Ela continuou a pedir ajuda da Nossa Senhora Aparecida e hoje a Inez trabalha na acolhida de outras pessoas viciadas.

Animador/a: Você conhece situações semelhantes à história da Inez? O que chamou sua atenção nesta história?

Canto: Quando o Espírito de Deus soprou o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou. Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador, Justiça e paz se abraçaram, e viva o amor. (Bis).

Animador/a: No evangelho de Mateus nós vamos acompanhar a fuga de Maria, José e o Menino Jesus para o Egito, fugindo de Herodes que desejava matar a criança.



Evangelho: Mateus 2, 13-20

Momento de Reflexão - Animador/a: Imaginemos a dor e a agonia dos pais de Jesus, Maria e José, diante do risco de morte da criança. Nesta situação de fuga e incerteza diante da vida do filho, Maria vive sua maternidade com angústia, mas com muita coragem.

- A prisão é um lugar de muitas privações. Como é viver a maternidade nesse ambiente?

Preces - Animador/a: Vamos fazer as nossas preces, pedindo a intercessão de nossa mãe Maria. Ao final de cada oração rezemos juntos/as:

Todos/as: Interceda por nós Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe!

Preces espontâneas... / Pai Nosso / Ave Maria.

Oração do Ano Mariano: 300 anos de Bênçãos

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, há 300 anos apareceste nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizeis que para o Pai não existem escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tendes sido bênção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, nós vos acolhemos como mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver vosso jubileu com gratidão e fidelidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo, Amém!

Canto final: Dai-nos a bênção.

ANO MARIANO - 2017

300 anos de Bênçãos de Nossa Senhora Aparecida

Acolhida / Boas-vindas!

Saudação à Santíssima Trindade (Rezar ou cantar).

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs! Neste nosso encontro vamos rezar e refletir sobre o que é pertencer à família de Jesus. “Sim” é o que Ele mesmo diz à sua Mãe Maria: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus, e a põem em prática.”

Canto inicial: Viva a Mãe de Deus e nossa.

Leitor/a 1: História: A cura da menina cega: “Visitar o Santuário Nacional de Aparecida é uma viagem emocionante, principalmente quando se entra na Sala dos Milagres, onde milhões de histórias de graças alcançadas se concentram. O simples fato de olhar a Basílica, a primeira grande igreja erguida em Aparecida em devoção a Nossa Senhora Aparecida, também é motivo de milagre e foi o que aconteceu a uma menina cega que passava em frente à Basílica com sua mãe. Ao se aproximar, a garota disse ‘Mãe, como aquela Igreja é bonita’, e o milagre havia acontecido desde esse dia a menina passou a enxergar”.

Animador/a: A história que ouvimos, fala sobre a cura da cegueira de uma menina. O que mais chamou a sua atenção nessa história?

Animador/a: Vamos ouvir um fato da vida.

Leitor/a 2: A Carolina tem 26 anos e é mãe de quatro filhos. A mais nova está sempre doente. Ela que trabalha como empregada doméstica nunca tem o suficiente para comprar os remédios que o médico receita para a menina. O marido dela não ajuda em nada, ele bebe muito e ainda é violento com ela. Recentemente Carolina estava em casa, cuidando das crianças, e a polícia chegou e vasculhou tudo. Encontraram droga escondida na casa e a prenderam. Ela disse que era inocente, mas não a polícia não lhe deu atenção. As crianças choraram e gritaram quando viram a mãe algemada. O Conselho Tutelar foi acionado a fim de garantir que as crianças pudessem ser acolhidas, pois o pai simplesmente fugiu não se importando com Carolina e nem com os filhos.

Animador/a: O que chamou a atenção no relato sobre a Carolina? Casos como esses são comuns de acontecerem com as mulheres? É justo? Como aliviar o desespero de Carolina?



Animador/a: Vamos ouvir o Evangelho de Lucas que vai narrar sobre o pertencimento à família de Jesus.

Evangelho: Lucas 8, 19-21.

Momento de Reflexão e partilha:

Animador/a: Vamos partilhar um pouco o que mais nos chamou a atenção nesse Evangelho de hoje? Como vocês imaginam que Maria se sentiu com o que Jesus falou? Ao declarar que todo aquele que faz a vontade de Deus é seu irmão e sua irmã, Jesus não renuncia à sua família, mas acolhe cada um e cada uma de nós como membros também de sua família. Nós somos irmãos e irmãs de Jesus. É o próprio Deus que nos chama a ser seus filhos e filhas: uma vida feliz, sem injustiças, onde tenhamos o necessário para viver. E se essa vida que Deus mesmo quer para nós ainda não acontece, o que precisamos fazer para que ela seja concreta?

Preces - Animador/a: Maria foi a mulher sempre cheia de fé e esperança. Vamos pedir que ela nos ajude em nossa vida a termos sempre fé e jamais desistir de nossos sonhos, do desejo de dias melhores, da liberdade. Juntos e juntas, ao final de cada prece que faremos, rezaremos:

Todos: Maria mãe da fé e da esperança, intercede a Deus por nós!

Preces espontâneas... / Pai Nosso / Ave Maria.

Oração do Ano Mariano: 300 anos de bênçãos

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, há 300 anos aparecestes nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizeis que para o Pai não existem escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tendes sido bênção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, nós vos acolhemos como mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver vosso jubileu com gratidão e fidelidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo, Amém!

Canto final: A escolhida.

Folheto de Cantos

1. ORAÇÃO DO ANO MARIANO: 300 ANOS DE BÊNÇÃOS

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, há 300 anos aparecestes nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizeis que para o Pai não existem escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tendes sido bênção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, nós vos acolhemos como mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver vosso jubileu com gratidão e fidelidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo, Amém!

2. HINO: 300 ANOS DE APARECIDA

300 anos de devoção a Maria. 300 anos de oração com Maria. 300 anos de adoração a Jesus, nestas colinas de Aparecida.

Solidários no Sacrário, missionários queremos ser. Pequena, restaurada a sua Imagem nos ensinou; a ser um povo que não sabe esmorecer.

E se acaso for ferido, oprimido e esmagado; esquecido e machucado. Outra vez reencontrado nosso povo saberá renascer.

3. PELAS ESTRADAS DA VIDA

Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (2x).

Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão. Não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.



Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (2x).

Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar. Luta por um mundo novo de unidade e paz

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (2x).

Se parecer tua vida, inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (2x).

4. MARIA DE NAZARÉ

Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra mãe de Jesus o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem. Maria do puro amor. Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.

Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou. Pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu para seu Deus, Maria do povo meu.

Ave Maria, Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

5. DAI-NOS A BÊNÇÃO

Dai-nos a bênção, oh mãe querida Nossa Senhora Aparecida (2x). Sob esse manto do azul do céu guardai-nos sempre no amor de Deus.

Dai-nos a bênção, oh mãe querida Nossa Senhora Aparecida (2x). Eu me consagro ao vosso amor oh mãe querida do Salvador.

Dai-nos a bênção, oh mãe querida Nossa Senhora Aparecida (2x). Sois nossa vida, sois nossa luz oh mãe querida



do meu Jesus.

6. VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA

Viva a mãe de Deus e nossa sem pecado concebida. Viva a Virgem Imaculada a Senhora Aparecida.

Aqui estão vossos devotos cheios de fé incendiada. De conforto e de esperança ó Senhora Aparecida.

Virgem santa, Virgem bela Mãe amável, mãe querida amparaí-nos, socorrei-nos Ó Senhora Aparecida.

Protegei a santa igreja Mãe terna e compadecida. Protegei a nossa pátria. Ó Senhora Aparecida.

Amparaí a todo clero em sua terrena lida para o bem dos pecadores Ó Senhora Aparecida.

Velai por nossas famílias pela infância desvalida pelo povo brasileiro Ó Senhora Aparecida.

7. MÃE DO CÉU MORENA

Mãe do céu morena, Senhora da América Latina. De olhar e caridade tão divina, de cor igual à cor de tantas raças. Virgem tão serena, Senhora destes povos tão sofridos, patrona dos pequenos e oprimidos. Derrama sobre nós as tuas graças. Derrama sobre os jovens tua luz, aos pobres vem mostrar o teu Jesus. Ao mundo inteiro traz o teu amor de mãe.

Ensina quem tem tudo a partilhar. Ensina quem tem pouco a não cansar e faz o nosso povo caminhar em paz.

Derrama a esperança sobre nós, ensina o povo a não calar a voz. Desperta o coração de quem não acordou. Ensina que a justiça é condição, de construir um mundo mais irmão. E faz o nosso povo conhecer Jesus.

8. CÂNTICO DE MARIA

Virá o dia em que todos ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade!

Minha alma engrandece ao Deus libertador, se alegra meu espírito em Deus meu Salvador. Pois ele se lembrou, do seu povo oprimido, e fez da sua serva a mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor, sem fim sua bondade, pra todos que na terra lhe seguem na humildade. Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todos os males.

Derruba os poderosos, dos seus tronos erguidos, com sangue

e suor do seu povo oprimido. E farta os famintos, levanta os humilhados, arrasa os opressores, os riscos e os malvados.

Preteja o seu povo, como todo o carinho, fiel é seu amor, em todo o caminho. Assim é o Deus vivo que marcha na história, bem junto do seu povo em busca da vitória.

Louvemos nosso Pai, Deus da libertação, que acaba com a injustiça, miséria e opressão. Louvemos nos irmãos, que lutam com valia, fermentando a história, pra ver o grande dia!

9. MARIA, MARIA

Maria, Maria é um dom, uma certa magia. Uma força que nos alerta. Uma mulher que merece viver e amar como outra qualquer do planeta.

Maria, Maria é o som, é a cor, é o suor. É a dose mais forte e lenta. De uma gente que rir, quando deve chorar. E não vive, apenas aguenta.

Mas é preciso ter força, é preciso ter raça. É preciso ter gana sempre. Quem traz no corpo a marca Maria, Maria. Mistura a dor e a alegria.

Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça. É preciso ter sonho sempre. Quem traz na pele essa marca possui a estranha mania, de ter fé na vida.

Mas é preciso ter força. É preciso ter raça. É preciso ter gana sempre. Quem traz no corpo a marca Maria, Maria. Mistura a dor e a alegria.

Mas é preciso ter manha. É preciso ter graça. É preciso ter sonho sempre. Quem traz na pele essa marca, possui a estranha mania de ter fé na vida.

Mas é preciso ter força. É preciso ter raça. É preciso ter gana sempre, quem traz no corpo a marca Maria, Maria. Mistura a dor e a alegria

Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça, é preciso ter sonho, sempre. Quem traz na pele essa marca, possui a estranha mania de ter fé na vida.

10. A ESCOLHIDA

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria a serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo. Venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre será.

Roga pelos pecadores desta terra. Roga pelo povo que em teu Deus es